

Governador inaugura primeiro Colégio Estadual Integrado de MT

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) inaugurou na quinta-feira, 19 de junho, o Colégio Estadual Integrado Ilza Therezinha Picolli, situado na região do CPA, em Cuiabá. A solenidade marcou a introdução de um novo modelo de escola pública no estado, e contou com a presença da primeira-dama Virgínia Mendes, diversas autoridades, membros da comunidade, servidores e estudantes.

O Colégio Estadual Integrado (CEI) Ilza Therezinha Picolli recebeu um investimento de R\$ 17,2 milhões e possui capacidade para atender 1.700 estudantes, oferecendo ensino fundamental II, ensino médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA). A escola é equipada com 24 salas de aula, laboratórios 4.0, piscina semiolímpica, quadra poliesportiva, vestiários, Smart TVs e Chromebooks para os alunos, além de ambientes climatizados, iluminação natural e



Mayke Toscano/Secom-MT

túneis de vento para refrescar os corredores.

Os estudantes foram os protagonistas da inauguração, enchendo a quadra poliesportiva para ouvir o governador, que destacou o compromisso do estado com a qualidade da educação pública, afirmando que as novas unidades es-

colares estão no mesmo nível das melhores escolas particulares.

"Já estamos no mesmo nível de muitas escolas particulares e essa qualidade só vai aumentar. Temos uma rede com quase 650 escolas e estamos reformando mais da metade delas, além de construirmos novas es-

colas modelo, como esta que entregamos a vocês", disse o governador.

Uma novidade apresentada foi o Programa SER Família + Educação, criado pela primeira-dama Virgínia Mendes, que visa promover uma integração maior entre a escola, a família e a comunidade. O progra-

ma será implementado em outras três unidades semelhantes que estão sendo construídas em Cuiabá e Várzea Grande.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto, ressaltou que as cinco novas unidades atenderão 7 mil estudantes de mais de 50 bairros, com um investimento total de

R\$ 84,2 milhões. "Estas construções levam aproximadamente 180 dias para serem concluídas, reforçando o compromisso do Governo do Estado com a educação de qualidade", afirmou.

A nova escola foi elogiada por moradores e autoridades. Patrícia Martis, mãe de um estudante, descreveu a escola como um presente para seu filho. "Precisamos de mais escolas assim para dar uma estabilidade melhor para os estudantes", disse. A diretora Tânia Cristina Campello afirmou que a infraestrutura moderna garantirá um aprendizado seguro e efetivo, tornando a escola uma verdadeira segunda casa para os estudantes.

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, também elogiou a iniciativa, destacando que a qualidade da educação em Mato Grosso está sendo elevada. "O que a Secretaria de Educação está fazendo é colocar a educação em outros patamares", disse Botelho.

TRANSPORTE PÚBLICO

Cuiabá atinge 98,44% da frota de ônibus coletivo climatizada

Da redação

Com aproximadamente 200 mil pessoas utilizando o transporte público em Cuiabá, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) entregou na quinta-feira, 19 de junho, 18 novos ônibus zero km para a frota de transporte coletivo, elevando para 98,44% o percentual de veículos com ar-condicionado em operação. Com essa marca, a capital mato-grossense se destaca como a única cidade do Brasil a ter quase toda sua frota operacional climatizada, visando alcançar 100% até o fim do mandato, em dezembro deste ano.

Desde que assumiu a gestão em 2017, Pinheiro transformou significativamente o transporte público da cidade. Na época, apenas 17% dos ônibus em circulação contavam com ar-condicionado. Hoje, dos 321 veículos em modo operacional, 316 são climatizados.

"Esse é um momento histórico. Na semana passada entregamos 22 ônibus e agora mais 18. Continuaremos assim até atingir nossa meta de 100% da frota operacional climatizada. Em



Luiz Alves | Pref. de Cuiabá

Cuiabá, ar-condicionado não é luxo, mas uma necessidade, considerando o transporte público e as altas temperaturas da nossa cidade. E o melhor, tudo isso sem aumento de tarifa", destacou o prefeito.

O diretor de Transporte da Mobilidade Urbana de Cuiabá (Semob), Nicolau Budib, ressaltou não apenas a melhoria na frota, mas também a implantação de novos pontos e abrigos de ôni-

bus. "Quando iniciamos a gestão, tínhamos 2.400 pontos mapeados, com menos de 400 abrigos. Hoje, já entregamos mais de 1.300 abrigos e continuamos a instalar cerca de 40 a 50 por semana, demonstrando um grande avanço na infraestrutura do transporte público", afirmou Budib.

Para a secretária de Mobilidade Urbana, Luciana Zamproni, os números alcançados são fruto de muita dedicação

e trabalho. "Investimos na frota e na população, sempre buscando o melhor para o povo cuiabano, principalmente para os usuários do transporte coletivo que dependem desse serviço diariamente. Os novos ônibus estão equipados com ar-condicionado, wi-fi, elevadores para pessoas com deficiência, e câmeras de segurança, proporcionando mais conforto e segurança para todos", disse Zamproni.

Virgínia lamenta aumento de pessoas morando na rua

Da redação

A primeira-dama de Mato Grosso, Virgínia Mendes, disse na quarta-feira, 20 de junho, que ainda não conversou com o presidente da Assembleia Legislativa e pré-candidato a prefeito de Cuiabá, Eduardo Botelho (UB), para tratar dos projetos sociais de seu Plano de Governo.

"Ainda não marcamos a reunião e pedi para o Botelho esperar até a semana que vem para que possamos conversar. Não dá pra falar o que, porque ainda não conversamos,

mas vamos tratar sobre o social e a intenção dele também é isso. Tem vários projetos para Cuiabá", disse.

Virgínia também criticou o aumento da população de rua em Cuiabá e afirmou que a Prefeitura não está trabalhando para evitar o crescimento do número de moradores de rua.

"Quem trabalha em Cuiabá é o Estado. A Prefeitura não faz nada. Estão lá há 8 anos e não fizeram nada até agora. A gente não consegue cuidar da capital sozinho", criticou.

Garcia alfineta Júlio após críticas à Casa Civil

Da redação

Após o deputado estadual Júlio Campos (União) ter, supostamente, criticado o atendimento recebido na Casa Civil, o titular da pasta Fábio Garcia não "poupou" na resposta e alfinetou o parlamentar. Na quarta-feira, 19, Garcia questionou se Júlio Campos ao menos fez um telefonema que ele não tenha sido atendido. Campos e Garcia trocam críticas desde o impasse da pré-candidatura, quando Júlio Campos apoiou Eduardo Botelho. Os três são do mesmo partido.

"A Casa Civil está de portas abertas para a Assembleia Legislativa, assim como está para as prefeituras, para fazer esse diálogo de governo e também a sociedade organizada do Estado do Mato Grosso. Então, você

pergunta para o Júlio se ele já me ligou algum dia que eu não respondi para ele", disse.

Júlio tem uma emenda que está "parada" na Casa Civil.

"O deputado propõe, por exemplo, uma emenda para fazer um investimento. Tem um plano de trabalho, tem análise desse plano de trabalho, ele passa pela Secretaria, passa por uma análise técnica. Assim que ele está pronto, a Secretaria manda para a Casa Civil dizendo que está pronto e a gente libera para pagamento. É assim que funciona"

"O Júlio Campos faz tempo que não me procura, na verdade. Mas se ele me procurar, ele vai ser bem atendido, como todos os deputados que têm procurado a Casa Civil e têm sido bem atendidos", finalizou.

MT bate o martelo e vende vagões

R\$ 794 MILHÕES

O governo do estado irá receber o mesmo valor gasto na compra do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) com a venda dos quarenta vagões.

MT bate o martelo e vende vagões

Da Redação

O governo de Mato Grosso irá receber o mesmo valor gasto na compra dos vagões do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT). Foi o que garantiu o governador Mauro Mendes (União), na quarta-feira, 20 de junho, um dia após fechar as negociações para a venda dos vagões ao governo da Bahia.

Mauro se reuniu nesta quarta-feira, 19 de junho, com o governador baiano, Jerônimo Rodrigues (PT), onde foi batido o martelo para a venda dos 40 vagões. Os veículos serão vendidos por R\$ 793,7 milhões, divididos em quatro parcelas anuais.

“É exatamente o que eu sempre busquei, ressarcir os cofres públicos. Nós vamos receber exatamente aquilo que pagamos, não usamos

e está sendo devolvido, corrigido para o governo de Mato Grosso”, disse Mauro Mendes.

A assinatura do contrato de venda deve ser oficializada na próxima semana.

O trâmite para a venda dos vagões começou no ano passado e teve diversas reuniões até a conclusão do acordo. O Tribunal de Contas da União (TCU) mediou as negociações, com reuniões entre o staff de Mato Grosso e da Bahia.

O valor irá amenizar o rombo causado nos cofres públicos de Mato Grosso, já que as obras do VLT custaram R\$1 bilhão. A obra deveria ser entregue para a Copa do Mundo de 2014.

Com o valor, o Governo do Estado irá investir no BRT, que está sendo construído em Cuiabá e Várzea Grande, substituindo o projeto do VLT.



Os 40 veículos serão vendidos por R\$ 793,7 milhões, divididos em quatro parcelas anuais

TRISTEZA PROFUNDA

O prefeito Emanuel lamenta venda de vagões

Da Redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), lamentou o acordo entre os governos de Mato Grosso e da Bahia para venda dos vagões do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) que seria instalado na capital. Em conversa com jornalistas na quinta-feira, 20 de junho, durante o ato de entrega de mais 18 ônibus com ar-condicionado para a capital, Emanuel questionou porque o VLT serve para a Bahia, mas não para Mato Grosso.

“O dia 19 de junho é marcado por uma tristeza profunda para a nossa capital e também para a cidade de Várzea Grande. Mesmo frente à descabida mudança de modal,

os cuiabanos mantinham a expectativa em torno da implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em Cuiabá, que agora se confronta com a realidade de que, enquanto outras capitais avançam com projetos semelhantes, nós ficamos para trás. Não posso deixar de ressaltar como é um dia melancólico, um dia de traição, quando os vagões, em perfeito estado, foram vendidos”, disse.

“Eles são nossos, pertencem à população. Essa venda dos vagões, em suaves parcelas ao longo de quatro anos, foi uma apunhalada pelas costas da população. Sempre falamos que os vagões estavam conservados e a pergunta que fica é: por qual motivo

servem a Salvador e não servem para Cuiabá?”, questionou.

Defensor do modal mais moderno para a capital mato-grossense, o prefeito de Cuiabá cadastrou em 2023 o projeto funcional para sistemas de mobilidade urbana – uma reestruturação do projeto de implementação do VLT no Novo PAC do governo federal. Emanuel defende que o projeto é o mais benéfico, já que o município já possui as obras de maior complexidade, como viadutos e trincheiras, além de reafirmar a integridade dos trens, que foi mantida independentemente dos projetos urbanísticos.

A proposta foi apresentada ao governo federal depois que o go-

verno estadual anunciou a mudança do modal do VLT para o BRT, sem uma discussão pública e após os gastos de mais de R\$ 1,2 bilhão para a implantação. O modal deveria ter sido concluído a tempo da Copa do Mundo em 2014, mas nunca saiu do papel.

Desde janeiro deste ano, o projeto do VLT Cuiabano vem sendo delineado e o projeto técnico elaborado pela Prefeitura de Cuiabá já havia sido aceito para o Novo PAC - Mobilidade Urbana Sustentável, do governo federal.

“Vejo Cuiabá como uma grande cidade e que merece ter o que é sucesso no mundo. O VLT é moderno, econômico, garante dignidade, segurança e qualidade

à população e, por trás dele, ainda vem o mote de desenvolvimento econômico, social e urbano. Ele é um novo modal, ele sai da linha do ônibus e vem para o trem, para o bonde moderno. No entanto, a frustração de ver outros projetos similares avançando em diferentes regiões do país enquanto o de Cuiabá ainda enfrenta desafios é palpável. O dia 19 de junho serve a uma reflexão sobre melhorias significativas na infraestrutura de nossa cidade e da necessidade de esforços conjuntos. O povo merece o melhor”, finalizou o prefeito.

SOBRE O VLT - Com 22 quilômetros de extensão, ligando Cuiabá e Várzea Grande pelos eixos Aeroporto-CPA e

Porto-Coxipó, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) possui 40 trens com 7 vagões cada. Cada trem comporta 400 pessoas, com capacidade de transportar mais de 100 mil pessoas por dia.

Os trens são movidos a tração elétrica, com velocidade máxima de 70 km/h. Além disso, o VLT é equipado com ar-condicionado, sistema de entretenimento, áudio e vídeo, caixa preta para registro de eventos e dados de voz, câmeras de vigilância interna e externa. O sistema de economia de energia possui baterias e supercapacitores que captam a força nas frenagens, armazenam a energia e a utilizam na tração do veículo, garantindo mais sustentabilidade ao modal.

MERA FORMALIDADE

Rosana Martinelli diz que é obrigada a apoiar Dorner

Da Redação

A senadora em exercício Rosana Martinelli (PL) não garantiu voto no pré-candidato de seu partido em Sinop, o prefeito Roberto Dorner. Em conversa com jornalistas na quinta-feira, 20 de junho, Rosana disse que irá seguir a recomendação do presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, e não irá pedir voto para outro candidato.

“Ele é o candidato do PL e a determinação do Valdemar, nosso presidente, é que nós não podemos gravar qualquer tipo de pronunciamento a não ser para os candidatos do PL”, disse.

Questionada por jornalistas se iria votar em Dorner, Rosana apenas riu e encerrou a entrevista.

A filiação de Dorner ao PL foi marcada por controvérsias. Até então, a candidata do partido seria a empresária Mirtes Grota, que já havia inclusive recebido apoio - em vídeo e ao vivo - do



Rosana garantiu que seguirá a recomendação do presidente nacional do partido

ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Entretanto, 'do dia para noite', o atual prefeito Roberto Dorner se filiou ao PL com apoio do presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto, fazendo com que Grota migrasse para o Partido Novo às pressas, antes do fim da janela partidária. Grota faz oposição ferrenha a Dorner e já havia dito publicamente que não

aceitaria estar no mesmo grupo político que o prefeito.

Em abril, Bolsonaro esteve em Sinop e desfilou com Mirtes Grota pelas ruas na carroceria de uma caminhonete, deixando claro o apoio 'informal' à pré-candidata do Novo. Na ocasião, Dorner foi impedido de subir na picape em que Bolsonaro viajava, passando por uma situação 'vexatória'.

DISTÂNCIA DOS MORTADELAS

Nininho irá deixar o PSD por causa de aproximação com esquerda

Da Redação

O deputado estadual Ondanir Bortolini, o Nininho, anunciou que irá deixar o PSD por causa da aproximação do partido com o governo do presidente Lula (PT). O deputado estadual garante que não é radical, mas sua posição política é de centro-direita. Nininho disse na quarta-feira, 19 de junho, que não se sente confortável.

“Futuramente devo me deslocar, não tenho definição ainda em qual seria o partido, mas vou pedir ou vou guardar a janela. Eu não me identifiquei com a esquerda, não sou radicalista extremista da direita, mas eu não estou me sentindo muito confortável hoje com a posição do meu partido. Por isso, num momento correto, eu vou buscar essa liberdade, buscar a liberação do partido, ou aguardar a janela”, afirmou.

Nininho foi questionado se o motivo da saída foi por conta da




O deputado estadual garante que não é radical, mas sua posição política é de centro-direita

média Natasha Silhesarenko ter se filiado ao PSD com objetivo de ser vice do pré-candidato à Prefeitura de Cuiabá, Lúdio Cabral, que é do PT. O parlamentar disse que não se sente afetado por isso e defendeu que partido busque seu espaço.

“Isso não me afeta. Essa questão eu nunca fui muito apegado a isso.

Eu sempre gosto de fazer política com a minha ideologia e minha liberdade. Ela inclusive veio agora para o partido, se veio com esse objetivo, é um projeto dela, para-béns para ela. O partido tem que se movimentar mesmo, eles têm que buscar criar musculatura e buscar seus espaços”, disse.

cuiaba.mt.gov.brf [prefeituracba](#)@ [cuiabaprefeitura](#)

**ADEUS, PNEU
FURADO!
SE TEM
BURACO,
A PREFEITURA
TAPA.**

A Prefeitura de Cuiabá está em ritmo acelerado recapeando e pavimentando as ruas da capital.

Mesmo Cuiabá tendo uma malha viária antiga, o trabalho é feito dia e noite, numa força-tarefa para recuperar as ruas da cidade.



0,
l.
gue
ade.



CAPITAL EM DESTAQUE

A gestão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) recebeu três reconhecimentos por suas notáveis melhorias em Educação

Cuiabá é premiada mais uma vez;
Quatro prêmios em uma semana

Davi Valle | Pref. de Cuiabá

Da redação

A capital mato-grossense, Cuiabá, foi destaque na edição de 2024 do Prêmio Cidades Exce-lentes, promovido pelo Grupo Bandeirantes em parceria com o Instituto Aquila. A gestão do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) recebeu três reconhecimentos por suas notáveis melhorias em Educação, Infraestrutura e Mobilidade Urbana, e Sustentabilidade, na categoria de municípios com mais de 100 mil habitantes. Somando-se a essas conquistas, Cuiabá também foi premiada pela excelência na qualidade da informação contábil e fiscal, totalizando quatro honrarias em menos de uma semana.

A cerimônia de premiação ocorreu no dia 19 de junho no auditório da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), onde a secretária adjunta de Comunicação, Ieda Barros, representou o prefeito. Esta edição do Prêmio Cidades Exce-lentes avaliou o desempenho dos municípios entre 2021 e 2024, utilizando a ferramenta IGMA, baseada em inteligência artificial, que analisa 72 indicadores em diversas áreas.

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE É INFRAESTRUTURA MODERNIZADA - No setor educacional, foram reformadas 29 escolas, beneficiando mais de 58 mil alunos com uniformes e kits escolares, além de climatizar quase todas as unidades escolares municipais. Essas melhorias refletem o compromisso da gestão com a qualidade do ensino e o bem-estar dos estudantes.

Em termos de infraestrutura e mobilidade urbana, Cuiabá destacou-se pela construção de dois viadutos importantes, Juca do Guaraná e Murilo Domingos, e pelo Complexo Lino Rossi, que melhorou significativamente o trânsito na região do Centro Político Administrativo. A duplicação da Avenida Dante Martins de Oliveira também foi um marco, e a aguardada entrega do Contorno Leste, ligando o Distrito Industrial à Rodovia Emanuel Pinheiro, promete ser a maior via estruturante dos últimos 50 anos na cidade.

A modernização do transporte público também foi notável, com mais de 90% da frota de ônibus climatizada e a instalação de três estações climatizadas: Alencastro, Bispo e Ipiranga,



A secretária adjunta de Comunicação da Prefeitura de Cuiabá, Ieda Barros, representou o prefeito Emanuel Pinheiro na cerimônia

sem aumento de tarifas.

SUSTENTABILIDADE E TRANSPARÊNCIA CONTÁBIL - As ações sustentáveis de Cuiabá renderam mais um prêmio. A cidade tem implementado práticas que buscam a preservação ambiental e a eficiência dos recursos naturais, posicionando-se como um exemplo de gestão ambientalmente responsável.

Além disso, a capital mato-grossense conquistou o primeiro lugar no II Prêmio Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, uma premiação do Ministério da Fazenda. Essa conquista se deve à implementação do Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle (SIAFIC), que melhorou a transparência e a precisão dos

registros contábeis da cidade. Este avanço colocou Cuiabá à frente de cidades como Rio de Janeiro e João Pessoa em termos de evolução na qualidade das informações fiscais e contábeis.

O prefeito Emanuel Pinheiro expressou orgulho pelas conquistas, destacando que os prêmios são resultado de um trabalho contínuo e dedicado em prol do

desenvolvimento sustentável e da melhoria da qualidade de vida dos cuiabanos. "Essas honrarias demonstram que estamos no caminho certo, transformando Cuiabá em uma cidade melhor para se viver, com mais acesso à educação de qualidade, infraestrutura moderna e uma gestão pública transparente e eficiente", afirmou Pinheiro.

ATUAÇÃO INTEGRADA

Governo de MT divulga ações de prevenção e combate aos incêndios

Camilla Zeni | Secom-MT

O Governo de Mato Grosso tem atuado de forma integrada, desde o início do ano, para prevenção e preparação à temporada de incêndios florestais no Estado. As ações envolvem as Secretarias de Estado de Segurança Pública (Sesp), de Meio Ambiente (Sema), Infraestrutura e Logística (Sinfra), Defesa Civil e Metamat.

Somente para 2024, o Governo destinou R\$ 74,5 milhões para combate aos crimes ambientais, dos quais R\$ 30,9 milhões são exclusivamente para combate aos incêndios.

SEMA - Para garantir mais efetividade no combate aos incêndios, a Secretaria de Meio Ambiente antecipou e estendeu o período proibitivo de uso do fogo no Pantanal, consideração as previsões de estiagem severa para os próximos meses, e elaborou, de forma conjunta, o Plano de Combate ao Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais.

A Secretaria também participa das ações integradas, como a Operação de Combate aos Incêndios Florestais no Pantanal. A ação antecipou a distribuição dos bombeiros militares em regiões estratégicas, enviando, de imediato, militares para combater os incêndios no Pantanal.

A Secretaria de Meio Ambiente também executa os planos de prevenção e combate aos incêndios florestais em unidades de conservação estaduais, que preveem mapeamento de áreas para construção de aceiros, formação de brigadistas e educação ambiental, visitas técnicas e manejo integrado do fogo, para que os incêndios futuros não sejam de grandes proporções.

CORPO DE BOMBEIROS - Por meio do Corpo de Bombeiros Militar (CBM), o Estado capacitou 883 brigadistas em 29 cidades e está reforçando o efetivo para garantir uma resposta mais eficiente no combate às chamadas nos três biomas presentes em Mato Grosso: Amazônia, Pantanal e Cerrado.

O CBM também capacitou bombeiros militares com o 1º Curso de Queima Prescrita - técnica utilizada para criar uma barreira natural e evitar o espalhamento do fogo em caso de incêndio -, e realizou ações educativas e de conscientização em 35 comunidades rurais e escolas.

DEFESA CIVIL - A Defesa Civil também se reuniu com as Coordenadorias Municipais de Defesa Civil para orientação de ações de prevenção e preparação para a temporada de incêndios florestais. As equipes ainda fizeram o mapeamento das pistas de pouso na região do Pantanal e dos pontos de captação de água para apoio às ações de resposta aos incêndios.

Os agentes da Defesa Civil também realizaram vistorias técnicas para analisar as condições de tráfego na Transpantaneira, para o apoio logístico durante o período proibitivo, e reuniões com os proprietários de hotéis e pousadas na região para a articulação de ações integradas.

Para auxiliar nas ações de resposta aos incêndios florestais, a Defesa Civil também dispõe de um contrato de quatro aeronaves, que poderão ser acionadas simultaneamente para o combate direto às chamadas.

SINFRA - A Sinfra também atua de forma integrada com as demais Secretarias para apoio logístico nas operações no Pantanal, criando aceiros nas rodovias MT-060 (Transpantaneira) e 456 e em estradas vicinais, e construindo açudes para servirem de abastecimento nos locais onde serão instalados poços artesanais.

Também foram construídos açudes em locais indicados pela Sema, que serão de bebedouros

e abrigos para os animais da região.

Para auxiliar na decolagem e pouso das aeronaves que dão apoio ao combate aos incêndios, a Sinfra melhorou as condições de tráfego, com patrolamento e cascalhamento, em pistas de pousos e nas rodovias da região. Ainda, faz a substituição de pontes de madeira por concreto

e aduelas, e a suavização de aterros e encaixamentos, garantindo mais segurança a quem passar pelas rodovias.

Outra ação da Secretaria de Infraestrutura e Logística é a abertura de estradas para facilitar o acesso dos militares e brigadistas às áreas de mata, melhorando a capacidade de resposta no combate aos incên-

dios. A Pasta ainda disponibilizou máquinas de patrulhas mecanizadas para apoiar as atividades.

METAMAT - Para auxiliar nas operações de combate aos incêndios florestais, a Companhia Mato-grossense de Mineração (Metamat) realizou a perfuração de três poços artesanais no município de Poconé.

INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO

MT supera meta estabelecida pelo MEC e alfabetiza 55% das crianças

Rui Matos | Seduc-MT

Mato Grosso superou a meta estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC) com 55% das crianças alfabetizadas na idade certa, atingindo o nível definido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O MEC pontuou que o novo indicador de Mato Grosso é 33 pontos percentuais maior do que o desempenho apresentado no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021, além de estar 3 pontos percentuais acima da avaliação de 2019 (52%), e reafirmou os índices divulgados no dia 28 de maio, em Brasília (DF), durante apresentação do 1º Relatório de Resultados do Indicador Criança Alfabetizada.

Em Mato Grosso, a avaliação contou com a participação de 87% dos alunos das redes públicas mato-grossenses. A Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) utilizou a Plataforma de Avaliação e Monitoramento da Educação do Mato Grosso (AvaliaMT), com matrizes de provas alinhadas ao Saeb 2º ano.

Os resultados das redes municipais indicam que, dos 140 municípios mato-grossenses avaliados, seis alcançaram percentual superior a 90% de alunos alfabetizados. Desses, Araguaiana atingiu 100% de alfabetização.

Ao aderir ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, Mato Grosso manteve a política já existente no Estado, o Alfabetiza MT. Além da instituição de

Comitês Estratégicos, Mato Grosso também investiu na formação de professores e gestores, com adesão de 100% dos municípios.

Em relação à infraestrutura física e pedagógica, Mato Grosso criou 2.172 Cantinhos da Leitura em salas de 1º e 2º ano, além de materiais complementares de apoio à alfabetização, sendo 10.202 materiais voltados aos docentes; e 253.394, aos estudantes.

No caso das boas práticas, o Estado já instituiu e implementou mecanismo estadual de reconhecimento e incentivo de boas práticas de alfabetização.

De 2024 a 2030, as metas de alfabetização para Mato Grosso, de acordo com a Seduc, são de 59%, 63%, 67%, 71%, 74%, 77% e 80%, respectivamente.

EM CUIABÁ

Alta climática impacta custo de itens essenciais, elevando preço para R\$ 813,22, um aumento de 6,50% em relação ao ano passado

Cesta básica atinge valor recorde

Gilberto Leite

Da redação

A cesta básica em Cuiabá registrou o maior valor da série histórica na terceira semana de junho de 2024, atingindo R\$ 813,22. O levantamento, realizado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), revelou que este valor representa um aumento de 6,50% em relação ao mesmo período do ano passado, quando a cesta custava R\$ 763,58.

Segundo o IPF-MT, o aumento semanal de 0,78% é o terceiro consecutivo, resultado da elevação de preços em dez dos treze itens que compõem a cesta básica. Os produtos que mais influenciaram essa alta foram a batata, a banana, o leite, o café e o óleo de soja, todos com variação superior a 1%.

“O impacto do clima sobre a produção de hortifruti tem sido significativo, afetando

diretamente a oferta e a qualidade desses produtos nas prateleiras”, afirmou Igor Cunha, superintendente da Fecomércio-MT.

Ele destacou que a batata, que registrou um aumento de 3,77%, atingindo R\$ 10,85/kg, é um exemplo claro de como as condições climáticas estão influenciando os preços. Este valor representa um aumento de 46,43% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A banana, com um avanço de 2,42% e custando R\$ 9,44/kg, também teve seu preço elevado devido à redução da oferta e ao aumento da demanda. O leite, por sua vez, apresentou uma variação de 1,58%, chegando a R\$ 7,31 o litro. Este aumento contínuo está associado à entressafra, ao atraso da safra na região sul do país, à diminuição das importações e ao aumento dos custos de produção.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, ressaltou que o alto custo da cesta básica está impactando significativamente o poder de compra das famílias em Cuiabá e possivelmente em outras cidades do estado. “Com o custo da cesta básica acima dos 800 reais, as famílias enfrentam um grande desafio na organização financeira. Nas três primeiras semanas de junho, houve uma variação positiva de 5,69%, resultando em um aumento nominal de cerca de 45 reais no valor da cesta,” observou Souza Júnior.

Essas variações refletem um cenário de desafios econômicos para os consumidores cuiabanos, evidenciando a necessidade de estratégias para mitigar os efeitos das condições climáticas e dos custos de produção sobre os preços dos alimentos essenciais.



Terceira semana de junho registra maior valor da cesta básica cobrado em Cuiabá na série histórica

EM 2023

População brasileira ocupada passou dos 100 mi

Ana Cristina Campos - Agência Brasil

Em 2023, a população brasileira ocupada alcançou 100,7 milhões de pessoas. Esse contingente representa um acréscimo de 1,1% em relação a 2022 (99,6 milhões de pessoas) e de 12,3% frente à população de 2012 (89,7 milhões).

Em relação a 2022, o total da população em idade de trabalhar expandiu 0,9%, e foi estimada em 174,8 milhões de pessoas em 2023, ano em que o nível da ocupação ficou estimado em 57,6%.

Os dados constam na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) - Características Adicionais do Mercado de Trabalho 2023, divulgada nesta sexta-feira (21) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O percentual de empregados com carteira assinada no setor privado teve expansão de 2012 (39,2%) a 2014 (40,2%); no entanto, a partir de 2015, essa categoria passou a registrar queda. Em 2023, voltou a crescer, alcançando 37,4% da população ocupada - ante a 36,3%, em 2022. O número desses trabalhadores em 2023 (37,7 milhões) foi o maior da série.

Os empregados sem carteira assinada no setor privado atingiram o percentual de 13,3% em 2023, queda de 0,3 ponto percentual em um ano. Contudo, apesar da queda, a estimativa continua sendo uma das maiores da série histórica.

Sem grandes variações ao longo da série, os empregados no setor público (inclusive servidor estatutário e militar) mantiveram sua participação em torno de 12% em 2023, equivalente a 12,2 milhões de trabalhadores.

Os trabalhadores domésticos seguiram em estabilidade, apresentando o mesmo percentual de 2022, isto é, 6% dos ocupados. Já entre os empregadores houve a interrupção do movimento expansivo, observado até 2018 (4,8%), passando para 4,6% em 2019, 4,4% em 2022 e 4,3% em 2023.

SINDICALIZADOS - Em 2023, das 100,7 milhões de pessoas ocupadas, 8,4% eram associadas a algum sindicato, apontando para a redução de trabalhadores sindicalizados em relação a 2022 (9,2% dos ocupados), fenômeno que está ocorrendo desde 2012. As regiões Nordeste (9,5%) e Sul (9,4%) permaneceram com os valores mais altos, enquanto Norte (6,9%) e Centro-Oeste (7,3%), tiveram os menores índices.

De 2012 a 2021 e, novamente, em 2023, o percentual de homens sindicalizados superou o de mulheres sindicalizadas; porém, essa diferença foi de apenas 0,3 pontos percentuais. em 2023, 8,2% entre as mulheres e 8,5% entre os homens.

Em 2023, o grupamento de atividade da Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura teve queda na taxa de sindicalização, passando para 15%. Essa atividade tem participação importante dos sindicatos de trabalhadores rurais, muitos deles de pequeno porte da agricultura familiar, principalmente, nas regiões Nordeste e Sul. Também com importante cobertura sindical, a Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (14,4%) também apresentou queda em 2023. O mesmo movimento foi observado em outros grupamentos que antes tinham taxas de sindicalização elevadas como

Indústria geral; Transporte, armazenagem e correio; e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas.

Em 2023, o empregado com carteira assinada no setor privado, o trabalhador familiar auxiliar e o empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar) tinham as taxas de sindicalização mais elevadas, respectivamente, 10,1%, 10,4% e 18,3%. No caso do trabalhador familiar auxiliar, esse percentual, comparativamente elevado, pode ser explicado pela concentração desses trabalhadores nas atividades agropecuárias de caráter familiar, que têm participação importante dos sindicatos de trabalhadores rurais. Por outro lado, o empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada (3,7%) e o trabalhador doméstico (2%) registraram as menores coberturas.

De 2022 para 2023, houve queda da taxa de sindicalização entre os empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada, de 11% para 10,1% e dos empregados no setor público (inclusive servidor estatutário e militar), de 19,9% para 18,3%. Esses dois primeiros grupos são aqueles que historicamente possuem os principais percentuais de filiação, mas também foram os que registraram as principais perdas nos últimos anos. Isso mostra que, independentemente do setor de atividade (público ou privado), a retração da sindicalização atinge todos os segmentos da ocupação.

“Percebe-se, então, que a expansão da população ocupada nos últimos anos não se converteu em aumento da cobertura sindical no país. Esse resultado pode estar relacionado a diversos elementos,

como a forma de inserção do trabalhador na ocupação, as modalidades contratuais mais flexíveis introduzidas pela Lei 13.467, de 13.07.2017, conhecida como reforma trabalhista, e o uso crescente de contratos temporários no setor público etc”, diz o IBGE.

CNPJ - Após crescimento significativo de 2019 para 2022 (6,3%), o contingente formado por empregadores e trabalhadores por conta própria ficou praticamente estável em 2023, sendo estimado em 29,9 milhões de pessoas. Desses, 9,9 milhões (33%) estavam em empreendimentos registrados no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), apontando queda em relação a 2022.

A maioria dessas pessoas era formada por homens, 64,6%.

Entretanto, embora houvesse predomínio do contingente masculino entre empregadores e trabalhadores por conta própria, o percentual de pessoas com registro no CNPJ era um pouco maior entre as mulheres (34,5%) do que entre os homens (32,3%). Observou-se, de 2022 para 2023, uma queda desse registro para ambos os sexos: 1,7 e 0,9 p.p., respectivamente para mulheres e homens.

vamente para mulheres e homens.

Os empregadores e os trabalhadores por conta própria estavam principalmente concentrados nas atividades do comércio e serviços, com participações de 21,3% e 43,8%, respectivamente. Essas duas atividades também apresentavam as maiores taxas de coberturas no CNPJ, de 46,8% e 38,1%, respectivamente.

MUNICÍPIO DE LUCAS DO RIO VERDE-MT
PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO EDITAL DE REGULARIZAÇÃO Nº 001/2023 - SMDEPC O MUNICÍPIO DE LUCAS DO RIO VERDE-MT, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade, neste Ato Representada pelo Secretário Adjunto Sr. Danilo Messias, designado pela Portaria Nº 533, de 29 de março de 2022, torna pública a Prorrogação do Edital de Regularização Nº 001/2023, que trata da Regularização do Cadastro Imobiliário e Emissão de autorização de escritura de Propriedade do Município de Lucas do Rio Verde, dos imóveis elencados na Lei Municipal Complementar nº 49/2007 e constantes no anexo II, conforme condições abaixo mencionadas: I - Local e Prazo: Período de Vigência: 01 de janeiro a 30 de junho 2024 Período Prorrogado: 01 de julho a 31 de dezembro 2024 Local: Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade, com endereço na Av. América do Sul, 2500-S, Lucas do Rio Verde - MT. Lucas do Rio Verde-MT, 18 de Junho de 2024. **DANILO MESSIAS** Secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Cidade



Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

Esquadrias de ALUMÍNIO

VIDRAÇARIA & SERRALHERIA

NOSSOS PRODUTOS

- Envidraçamento de Socadas
- Guarda-Corpo de Vidro
- Box para Banheiro
- Esquadrias de Alumínio
- Espelhos
- E muito mais...

NOSSOS PRODUTOS

- Linhas:
 - Suprema
 - Gold
 - 30 Infinito
 - 42 Reforçada
- Cores:
 - Bronze
 - Branca
 - Prata Fosco
 - Amadeirado
 - Preto

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

EXPANSÃO DE MERCADOS

O aumento na produção, aliado ao uso significativo de ingredientes agropecuários, demonstra a forte ligação entre o campo e a cidade

Pet food une o campo à cidade

Ilustração | Freepik

Da Redação

O segmento de pet food no Brasil está em plena ascensão, em um crescimento significativo que impulsiona a economia nacional. O setor de alimentos para animais de estimação faturou cerca de R\$ 36,8 bilhões em 2023, representando impressionantes 78% do total movimentado pelos negócios voltados a pets, conforme dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet).

A produção de alimentos para animais de companhia avançou 4,3% em 2023, alcançando 3,9 milhões de toneladas. De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações), a previsão para 2024 é superar a marca de 4 milhões de toneladas, consolidando o setor como um pilar essencial do agronegócio brasileiro.

A produção de rações para cães e gatos, que em 2022 foi de 3,72 milhões de toneladas, aumentou para 3,88 milhões de toneladas em 2023. A expectativa para 2024 é de um crescimento contínuo, com previsão de chegar a 4,03 milhões de toneladas. Este crescimento não apenas re-

flete a robustez do setor, mas também destaca a importância dos ingredientes agrícolas na formulação desses produtos.

Cerca de 73,9% do faturamento do setor provém de produtos para nutrição animal, cuja composição é 95% agropecuária. Os principais ingredientes utilizados incluem milho, soja, arroz, trigo e carnes de aves, bovinos e peixes. Em 2023, foram utilizadas 1.479.012 toneladas de farelo de milho e 356.682 toneladas de farelo de soja na produção de rações para cães e gatos. Para 2024, espera-se um aumento para 1.537.775 toneladas de farelo de milho e 370.854 toneladas de farelo de soja.

FAMÍLIAS INVESTEM CADA VEZ MAIS EM SEUS PETS - O aumento no consumo de pet food está diretamente ligado ao valor que as famílias estão dispostas a gastar com seus animais de estimação. Em 2023, o pet food representou 78% do faturamento de todo o setor de pets, com R\$ 36,8 bilhões. Em seguida, vem o pet vet, com R\$ 6,8 bilhões, e o pet care, com R\$ 3,09 bilhões.

Josenilda dos Santos Andrade, analista de departamento pessoal e moradora de Cuiabá,

conta que 15% do orçamento familiar, cerca de mil reais, é destinado aos cuidados com Panda, sua fiel companheira. "Tendo em vista que ela faz tratamento de câncer, esse valor também engloba alimentação, remédios e cuidados de pet shop", contou.

Na hora da escolha da ração, Josenilda lê toda a composição antes de decidir. O que pesa na escolha é qualidade do produto, o preço e o costume. "Além da ração, também acrescento frango desfiado, caso contrário a Panda não come". Essa prática é comum entre donos de pets. No entanto, a dieta de cada animal deve ser orientada por um profissional antes de qualquer mudança.

A IMPORTÂNCIA DE CONSULTAR UM VETERINÁRIO - A médica veterinária Nathali Massolini, dona de cinco pets, reforça a importância de uma dieta adequada. "O ideal é que cada paciente seja avaliado de forma individual para verificar suas necessidades, ainda mais em casos de hipersensibilidade", explicou.

Para seus gatos, Nathali fornece ração seca e alimento úmido (pâtês). Já a dieta da cachorra Meg inclui ração seca e, ocasionalmente, legumes e petiscos. "A



A produção de alimentos para animais de companhia avançou 4,3% em 2023, alcançando 3,9 milhões de toneladas

ração dos meus pets foi escolhida com base na formulação e não pelo valor. Costumo gastar cerca de R\$ 500 reais só em alimentação", detalhou.

IMPACTO ECONÔMICO E GERAÇÃO DE EMPREGOS - Além de impulsionar a produção agrícola, o setor de pet food tem um impacto positivo na geração de empregos. Em 2023, a agropecuária gerou 34.762 postos de trabalho, um aumento de 2,1% em comparação ao ano anterior. Esse cres-

cimento reflete o aumento da demanda por produtos relacionados ao cuidado com animais de estimação.

Em Mato Grosso, por exemplo, há 3.223 negócios de pet shop, dos quais 938 são cadastrados como Microempreendedor Individual (MEI), 2.454 como Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP) e 129 como Média e Grande Empresa. Cuiabá concentra 33,7% desses negócios, com 1.086 empresas.

Os números mostram que o segmento de pet food no Brasil está em franco crescimento, não apenas em termos de produção e faturamento, mas também em sua importância econômica e social. O aumento na produção de alimentos para animais de estimação, aliado ao uso significativo de ingredientes agropecuários, demonstra a forte ligação entre o campo e a cidade, ressaltando o papel do agro sustentável como motor da economia.

Fonte do Pajadar
Restaurante

O MELHOR DA COMIDA CASEIRA!

PEÇA AGORA!

☎ 65 97400-7660

ou pelo app: **ifood**

Av. XV de Novembro, 211
Centro Sul, Cuiabá - MT,
78020-301

